

Questão 55

QUESTÃO 55

O ponto de partida da filosofia autêntica encontra-se no espanto, na admiração ou na angústia. Uma fissura manifesta-se na existência; é preciso cimentar a brecha da dúvida. O pensamento vem e põe ordem na desordem. Chamam-se filosofia os primeiros princípios que traduzem a justificação que a pessoa se dá sobre seu lugar no mundo. O que a reflexão procura é sempre um estado de paz, princípio de uma orientação ontológica em fé da qual o homem se encontra à vontade na sua paisagem. Neste sentido, a função da filosofia não é diferente da do mito. O mito é a primeira forma desta adaptação espiritual da comunidade humana ao seu contorno. O pensador, uma vez rompida a consciência coletiva, retoma-o por sua conta, com os meios acrescidos da reflexão.

(Georges Gusdorf. *Mito e metafísica*, 1979. Adaptado.)

Com base no excerto, a relação entre mito e filosofia pode ser compreendida como a

- (A) superação do saber mitológico enquanto forma de preservação do consenso comunitário.
- (B) negação da validade de métodos racionais para as explicações ontológicas.
- (C) articulação simbólica entre diferentes formas de responder ao conhecimento científico.
- (D) substituição progressiva da fabulação mítica pela análise conceitual sistemática.
- (E) rejeição filosófica de narrativas pré-reflexivas como expressão do irracional.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: D

O texto de Georges Gusdorf aborda as relações entre mito e filosofia. Ambos nascem da necessidade humana de dar sentido à existência e de encontrar uma ordem no mundo. De acordo com o autor, o mito representa a primeira forma de adaptação espiritual coletiva, enquanto a filosofia surge quando o indivíduo rompe com essa consciência coletiva e busca, por meio da reflexão, reformular essa adaptação de modo racional e pessoal.